

O Clube de Gravura de Porto Alegre (1950-1956) foi uma notável agremiação de artistas do Rio Grande do Sul, que tinha como elemento artístico unificador a produção em gravuras. A importância desse coletivo de artistas gravadores pode ser observada, por exemplo, na promoção de cursos relacionados à prática artística, providencial para o aprimoramento profissional dos artistas da região. Além disso, o Clube de Gravura realizou diversas exposições, no Brasil e no exterior, e contribuiu fortemente para a sustentação da revista Horizonte, direcionada à intelectualidade de esquerda da época, através de levantamento de recursos financeiros e com ilustrações produzidas em linoleogravura. Vários autores remetem à importância e ao vanguardismo político do grupo. Mas, na historiografia da arte brasileira existem informações apenas parciais e, na maioria das vezes, dispersas.

O presente trabalho tem como principal objetivo realizar um levantamento de fontes históricas sobre o Clube de Gravura de Porto Alegre (1950-1956) para estabelecer uma cronologia das ações do Clube e, através desta, verificar de forma mais consistente, a sua contribuição específica ao campo artístico de Porto Alegre. Para esta pesquisa foram realizadas consultas a acervos públicos e privados de documentação e pesquisa, bem como artísticos, a fim de localizar documentos do período, como artigos em periódicos e edições da revista Horizonte, além de gravuras do grupo. Desse levantamento destacamos a série de depoimentos publicados no Correio do Povo, no ano de 1976, dos artistas Carlos Scliar, Danúbio Gonçalves, Glauco Rodrigues e Glênio Bianchetti, bem como as atividades realizadas pelo Clube de Gravura de Porto Alegre, em especial as exposições: “Breve História da Gravura” (1951), e “Por uma Arte Nacional” (1955). Portanto, o resultado desse levantamento é basilar para uma primeira cronologia, resultado parcial e já estruturado a partir das fontes localizadas.